

Por Juliana Schincariol

"Com as taxas de juros retrocedendo, os investimentos voltam para o radar das entidades, a diversificação é sempre bem-vinda", disse o superintendente do órgão que fiscaliza os fundos de pensão, Lucio Capelletto

Há previsão de investimentos expressivos de infraestrutura no Brasil nos próximos anos, mas os juros altos reduzem o apetite de fundos de pensão atrelados a esses projetos e aumenta a atratividade dos títulos públicos do Tesouro Nacional, disse há pouco o superintendente da Previc, órgão que fiscaliza os fundos de pensão, Lucio Capelletto. "Com as taxas de juros retrocedendo, os investimentos voltam para o radar das entidades, a diversificação é sempre bem-vinda", disse, ao participar do seminário "Como ampliar a participação dos Fundos de Pensão no financiamento de Infraestrutura", da Fundação Getúlio Vargas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 07.03.2022